



**COMUNIDADE MUÇULMANA AHMADIA DO BRASIL**

*Escritório de Imprensa e Mídia*

1 de novembro de 2020

**Califa (líder supremo internacional) da Comunidade Muçulmana Ahmadia aprecia os Comentários do Primeiro-Ministro do Canadá acerca da Liberdade de Expressão**



A Comunidade Muçulmana Ahmadia aprecia e elogia os recentes comentários feitos pelo Primeiro-Ministro do Canadá, Exmo. Sr. Justin Trudeau, sobre a importância de se utilizar o direito da liberdade de expressão com responsabilidade.

Questionado sobre liberdade de expressão, o Primeiro-Ministro canadense respondera:

*“Nós sempre iremos defender a liberdade de expressão, mas a liberdade de expressão não é ilimitada. Devemos agir com respeito para com os outros intrinsecamente e tentar não causar injúria, arbitrariamente ou*

*desnecessariamente, àqueles com quem compartilhamos nossa sociedade e nosso planeta. Não temos o direito, por exemplo, de soltar tiros em um cinema lotado de pessoas! Sempre existem limites! Em uma sociedade pluralista, diversificada e respeitosa como a nossa, nós devemos estar cientes do impacto de nossas palavras e dos efeitos de nossas ações sobre os outros, especialmente em relação às comunidades e às pessoas que ainda sofrem grande discriminação.”*

Em resposta ao comentário de Sua Excelência, Sr. Trudeau, o líder internacional da Comunidade Muçulmana Ahmadia, Sua Santidade Mirza Masroor Ahmad<sup>aba</sup> disse:

*“Aprecio muito os comentários do Primeiro-Ministro canadense quanto à necessidade de haver certos limites à liberdade de expressão. Acredito que essa é a maneira correta de se promover a paz e a harmonia na sociedade. Certamente, sempre mantive minha crença, baseada na minha fé, de que é errado provocar e ofender desnecessariamente os sentimentos religiosos de qualquer pessoa, seja ela cristã, judia, hindu, muçulmana ou adepta de qualquer outra fé.”*

Sua Santidade completou dizendo:

*“Eu já disse inúmeras vezes que, quando os sentimentos religiosos de milhões de muçulmanos são gravemente feridos, isso levará, naturalmente, a um ressentimento dentro da comunidade muçulmana. Porém, lamentavelmente, a história recente mostra que sempre há uma pequena minoria dos assim ditos muçulmanos que violam completamente os ensinamentos do Islã e reagem de forma extremista, como vimos recentemente na França. Por sua vez, isso encoraja aqueles que defendem a liberdade de expressão (irrestrita) a todo custo e, assim, este ciclo vicioso de animosidade continua seguindo em frente e a rixa entre os muçulmanos e o restante da sociedade se aprofunda. Portanto, precisamos de líderes que não apenas condenem a reação violenta, mas que também reconheçam que o exercício de nossas liberdades e nossos direitos não deve ser usado para provocar ou infringir danos a outras pessoas desnecessariamente. Nesse sentido, eu expresso minha sincera gratidão ao Exmo. Sr. Trudeau e rezo para que outros líderes mundiais também reconheçam a importância crucial de se construir uma sociedade coesa em que os sentimentos das pessoas de todas as religiões sejam protegidos.”*